

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Luan Santos de Carvalho

**ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA AL-QAEDA NO TERRORISMO
CONTEMPORÂNEO APÓS O 11 DE SETEMBRO DE 2001**

**Resende
2020**

Luan Santos de Carvalho

**ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA AL-QAEDA NO TERRORISMO
CONTEMPORÂNEO APÓS O 11 DE SETEMBRO DE 2001**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: Cel João Carlos da Silva Ritton

**Resende
2020**

Luan Santos de Carvalho

**ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA AL-QAEDA NO TERRORISMO
CONTEMPORÂNEO APÓS O 11 DE SETEMBRO DE 2001**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em ____ de _____ 2020:

Banca examinadora:

JOÃO CARLOS DA SILVA RITTON – CEL PTTC
(Presidente/Orientador)

RAFAEL PINTO DOS SANTOS – CEL ART

RANDAL MAGNANI – CEL ART

**Resende
2020**

*“Não devemos nos orgulhar de sermos melhores que os outros, mas sim melhores do
que já fomos”
(Bernardino)*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que me deu saúde e força para conquistar meus objetivos até o presente momento, em segundo agradeço à minha família, que me ensinou o caminho do bem e a ser íntegro, e a amigos que sempre me apoiaram a seguir na caminhada. Agradeço também aos meus irmãos de fardas que me ajudaram a superar as dificuldades da formação e por último ao meu orientador que foi de fundamental importância na produção deste trabalho.

RESUMO

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA AL-QAEDA NO TERRORISMO CONTEMPORÂNEO APÓS O 11 DE SETEMBRO DE 2001

AUTOR: LUAN SANTOS DE CARVALHO
ORIENTADOR: JOÃO CARLOS DA SILVA RITTON

A Al-Qaeda é um grupo terrorista que tem como característica de atuação a guerra ao terror, sendo uma das principais organizações nesse tipo de violência que chocou o mundo com o atentado de 11 de setembro de 2001 nos EUA. Esse trabalho visa realizar uma breve pesquisa sobre a história do terrorismo e de Osama bin Laden, mostrar as formas de atuação da Al-Qaeda e levantar o histórico dos ataques do grupo terrorista dessa organização e mostrar a influência desse grupo em outras organizações terroristas. O trabalho está apresentado em seções para responder ao objetivo do estudo. Portanto, esse grupo terrorista é de suma importância para entender as mudanças nos atentados terroristas contemporâneos e permite ter um entendimento maior sobre o assunto.

Palavras-chave: Al-Qaeda; Terrorismo; História.

ABSTRACT

ANALYSIS OF THE INFLUENCE OF AL-QAEDA ON CONTEMPORARY TERRORISM AFTER SEPTEMBER 11, 2001

**AUTHOR: LUAN SANTOS DE CARVALHO
ADVISOR: JOÃO CARLOS DA SILVA RITTON**

Al-Qaeda is a terrorist group whose characteristic feature is the war on terror, being the pioneer in this type of violence that shocked the world with the September 11, 2001 attack in the USA. This work aims to carry out a brief research on the history of terrorism and Osama bin Laden, show the ways in which Al-Qaeda works, raise the history of attacks by the terrorist group of that organization, and show the influence of that group on other terrorist organizations. The work is presented in sections to answer the objective of the study. Therefore, this terrorist group is of paramount importance to understand the changes in contemporary terrorist attacks and allows a greater understanding of the matter.

Keywords: Al-Qaeda; Terrorism; History.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Osama bin Laden	18
Figura 2: Ataque a dois helicópteros Black Hawk na Somália 1993	26
Figura 3: 11 de setembro de 2001	27
Figura 4: Atentado a trens em Madrid 2004.....	28
Figura 5 : Ataque terrorista ao sistema de transporte de Londres 2005	29
Figura 6: Linha do tempo dos atentados terroristas da AL-QAEDA	29

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Quantitativo de vítimas em diferentes ataques terroristas.....	31
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AQT	Al-Qaeda e o Regime Talibã
BBC	British Broadcasting Corporation
EII	Estado Islâmico no Iraque
EUA	Estados Unidos da América
ISI	Islamic State of Iraq
SEAL	Sea, Air and Land
P	Página

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 OBJETIVOS	12
1.1.1 Objetivo Geral.....	12
1.1.2 Objetivos Específico.....	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 HISTÓRIA DO TERRORISMO	13
2.2 HISTÓRIA DA AL-QAEDA	14
2.3 ABORDAGEM FINANCEIRA DA AL-QAEDA	16
2.4 HISTÓRIA DE OSAMA BIN LADEN	17
2.5 MODO DE ATUAÇÃO DA AL-QAEDA	20
2.6 INFLUÊNCIA DA AL-QAEDA APÓS 11 DE SETEMBRO	23
3.1 TIPO DE PESQUISA	25
3.2 MÉTODOS	25
3.2.1 Análise dos Atentados Terroristas	25
3.3 ANÁLISE ESTATÍSTICA	25
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	26
4.1 CONSEQUÊNCIAS PARA AS NAÇÕES ATACADAS	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	34

1 INTRODUÇÃO

Essa monografia tem por objetivo fazer uma análise sobre a organização terrorista Al-Qaeda e o assunto terrorismo.

A organização terrorista Al-Qaeda está entre os grupos terroristas mais perigosos do mundo e para melhor compreender as suas atividades é preciso conhecer o conceito de terrorismo e um pouco de sua história.

“Terrorismo é o ato de provocar terror nas pessoas através do uso da violência física ou psicológica, com o intuito de intimidar uma sociedade e impingir ideologias fundamentalistas, sejam elas políticas, religiosas ou de outra natureza” (SIGNIFICADOS, 2020).

O terrorismo, no mais amplamente aceito uso contemporâneo do termo, é fundamental e inerente político. E está vinculado de forma inextricável ao poder: a busca, a conquista e o uso do poder para conseguir mudança política. O terrorismo é, assim, violência-ou, igualmente importante, ameaça de violência-, usada e direcionada na perseguição de objetivo político ou a seu serviço (WHITTAKER, 2005, p.21).

Terrorismo de modo mais simples pode ser compreendido como qualquer forma de causar terror nas pessoas com objetivo de obter alguma vantagem por determinado grupo.

Além de compreender o que significa terrorismo é necessário conhecer um pouco de sua história como a origem dos primeiros ataques terroristas e alguns importantes grupos que praticaram que espalharam o terror.

O terrorismo na sua essência sempre é praticado por um grupo muito inferior a seu inimigo, tanto em relação a poder bélico quanto em relação à pessoal. Pode-se também entender que é praticado do mais fraco contra o mais forte, tendo em vista que utiliza menor quantidade de pessoal para realizar um ataque com objetivo de causar maior dano possível ao inimigo. Os grupos terroristas, no geral, são muito inferiores a seu inimigo e tem praticamente certeza que irá perder a vida nas operações. Devido a isso, é comum ser utilizada a estratégia de martírio.

Segundo Atwan (2008, p.103) “O martírio, eles acreditam, os aproxima do *umma*, e lhes garante imediatamente um lugar no céu”. Tendo em vista essa citação, pode-se concluir que no islamismo essas operações suicidas que o indivíduo aceita a própria morte para atingir um objetivo, são comuns, e é a principal forma de atuação da Al-Qaeda, tendo em vista que sempre utilizam homem bomba em suas operações com base nos ataques terroristas já realizados por essa organização.

Antes de entrar de fato nos ataques terroristas executados pela Al-Qaeda é de suma importância conhecer a origem de Osama bin Laden, principal líder desse grupo, apresentar os motivos que levaram esse grupo a declarar guerra contra os Estados Unidos da América, forma de atuação da organização e para finalizar será feito uma avaliação dos atentados terroristas.

Após isso, será possível compreender de uma forma mais abrangente os atentados terroristas executados pela Al-Qaeda até o ano de 2001 que é o ano que marca a história do terrorismo, pois esse é o ano que ocorreu o maior ataque terrorista da história segundo Woloszyn (2010, p.50) foi o atentado terrorista realizado as torres gêmeas, em 11 de setembro de 2001, nos EUA. Após toda essa análise desses atentados terroristas será feito a comparação com ações terroristas recentes de outros grupos que buscam espalhar o terror, e realizar a análise se houve a influência da Al-Qaeda nesses ataques terroristas realizados recentemente.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Analisar a influência da Al-Qaeda na mudança do terrorismo contemporâneo após o 11 de setembro de 2001.

1.1.2 Objetivos Específico

- Apresentar a origem de seu principal líder;
- Apresentar o histórico da Al-Qaeda.;
- Esclarecer os motivos que levaram a Al-Qaeda entrar em conflito contra os EUA;
- Expor o modo de atuação desse grupo terrorista;
- Apresentar a influência da Al-Qaeda no terrorismo mundial após o 11 de setembro de 2001.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 HISTÓRIA DO TERRORISMO

O terrorismo é um fenômeno muito antigo e alguns autores datam o início da linha do tempo com os primeiros registros desses ataques sendo a partir do século I D.C. como as duas citações abaixo expõe.

Segundo LAQUEUR (2002, p.7 apud RABELLO, 2007, p. 20) os primeiros ataques terroristas datam dos anos (63-73 DC) e foram realizados pelos Sicarii que tinham o objetivo de expulsar os romanos da Palestina com métodos não convencionais de assassinato com a execução de seus alvos no meio da multidão.

Segundo Atwan (2008, p.105) os primeiros registros de ataques terroristas datam do século I d.C., dois grupos judaicos Sicários e Zelotes, que espalhavam o terror com seus ataques contra os romanos no século I D.C. com o objetivo de libertação da Judéia. Esses grupos tomaram essas atitudes suicidas por terem a certeza da morte na situação de serem capturados vivos.

Outro grupo que tinham essas características parecidas com a dos Sicarii segundo LAQUEUR (2002, p.8 apud RABELLO, 2007, p.20) são os Assassinos que atuavam na síria e na Pérsia no século XI D.C sendo oprimidos dois séculos mais tarde pelos Mongóis.

É importante mencionar também segundo Rabello (2007) o que se pode entender sobre terrorismo moderno nasceu na revolução francesa e esse termo foi criado pelos próprios revolucionários que assumiram o poder que eram os jacobinos e tinha como objetivo causar o medo na população através da divulgação das ações desse grupo.

Segundo LAQUEUR (2002, p.11 apud RABELLO, 2007, p.21) em meados do século XIX até o século XX começaram a surgir grupos que buscavam o terrorismo como principal método de luta contra seus oponentes e o primeiro grupo a se utilizar disso foi o grupo revolucionários russos. Esse grupo entrou em conflito contra o governo Russo entre os anos de 1878 e 1881.

Segundo LAQUEUR (2002, p.11 apud RABELLO, 2007, p. 21) outro grupo que atuou nessa época sendo considerado o principal grupo terrorista foi o *Narodnaya Volya*. Segundo LAQUEUR (2002, p.38 apud RABELLO, 2007, p. 21) esse era um grupo anarquista e se destacava de outros grupos terroristas por suas ações serem realizadas por elementos isolados.

Falando-se ainda sobre a história do terrorismo segundo LAQUEUR (2002, p.92 apud RABELLO, 2007, p.24) o poder de fogo utilizado pelos terroristas evoluíram muito ao longo

dos anos tendo em vista que os primeiros grupos terroristas utilizavam adagas e pistolas e com o passar do tempo passaram a utilizar explosivos aumentando drasticamente o poder de destruição dos ataques terroristas. Isso pode ser observado no atentado terrorista de 11 de setembro de 2001 e segundo Woloszyn (2010, p.13) “o mais importante, no entanto, foram as consequências do 11 de setembro para a sociedade globalizada. Com o fato, inaugurou-se uma nova era de insegurança global nunca sentida antes”. Como pode ser observado esse atentado gerou um marco na história do terrorismo pelas consequências que gerou na população mundial que segundo Woloszyn (2010, p.50) esse é considerado o maior ataque terrorista da história mundial. Como é mostrado segundo WHITTAKER, (2005, p.5) a sociedade se vê mais indefesa e acometida do que no passado devido à forma degradante e covarde que os ataques terroristas têm sido realizados.

2.2 HISTÓRIA DA AL-QAEDA

A história dessa organização se mistura com a de seu principal líder e fundador Osama bin Laden, que fundou a Al-Qaeda no ano de 1988. Segundo Atwan (2008, p.49) ele abriu um escritório com o objetivo de registrar o nome dos guerreiros *mujabedin*, que haviam morrido na luta contra a União Soviética no Afeganistão, e esse registro foi chamado de Al-Qaeda e pode ser entendido também como a base ou a fundação. Grande parte desses guerreiros alguns anos depois constituíam a base dessa organização. Segundo Burke (2007, p.28) esse grupo, entre os anos de 1996 a 2001, era organizado em três partes: um núcleo, uma rede de grupos que colaboravam e uma ideologia.

Finalmente chegamos ao Ninho da Águia, como era conhecida a base afegã-árabe de Tora Bora. (“Afegãos-árabes” era o nome dado aos *mujabedin* que fugiram em bandos dos países árabes para montarem eles mesmos bases no Afeganistão a fim de lutar contra os soviéticos e, mais tarde, contra a invasão americana. Muitos desses homens depois formaram a base da Al-Qaeda.) (ATWAN, 2008, p.30)

Pode-se perceber que a Al-Qaeda não foi criada para exercer atividades terroristas e segundo Woloszyn (2010, p.50) ao final da guerra do Afeganistão para expulsar os soviéticos esse grupo tornou-se radical influenciado pelo filósofo egípcio Sayyid Qutb. Isso pode ser notado no ano de 1992, quatro anos após a sua criação, quando seu líder bin Laden tomou a decisão de realizar dois ataques contra os EUA. Segundo Atwan (2008) um desses ataques foi o bombardeio no Hotel Goldmohur no Iêmen e o outro foi a dois helicópteros Black Hawk em Mogadishu, Somália, no ano de 1993. Ainda, segundo Atwan (2008) Após esses ataques essa organização passou a operar com violência extrema e realizaram diversos outros ataques, principalmente, na península arábica que eram onde se concentravam seus inimigos. Esse grupo

realizou ataques também na baixada egípcia em Islambad no ano 1995, Torres de Khobar em Dharan na Arábia Saudita em 1996, embaixadas americanas em Nairóbi em Dar-es-Salaan em 1998, World Trader Center e Pentágono nos EUA em 2001 e transporte de Madri na Espanha em 2004.

Esses ataques não foram exclusivamente executados e planejados pelo xeque, tendo em vista que segundo Burke (2007, p.223) Mohammed Atef era o segundo na cadeia de comando e chefe militar da Al-Qaeda. Além disso, tinha o apoio de governantes como o do Afeganistão que segundo Atwan (2008, p.58) relata que somente o presidente Al-Bashir e o chefe do serviço de inteligência tinham o conhecimento do embarque de bin Laden no aeroporto de Cartum. Isso comprova que a Al-Qaeda recebiam apoio de países que eram favoráveis à sua luta contra os EUA e isso ajuda a confirmar o fato que a Al-Qaeda não era uma organização isolada.

Os pensamentos dos líderes da Al-Qaeda foram influenciados por duas tendências, o wahabismo e qutbismo. O wahabismo tem o objetivo de lutar contra muçulmanos “divergentes”, bem como não-muçulmanos e tem também o intuito de levar a península ao que eles acreditam ser o verdadeiro caminho, e o qutbismo, baseado nos pensamentos e nas escrituras do egípcio SayyidQutb (1906-1966), seria rebelar-se contra o liberalismo ocidental e o perigo do modelo de vida ocidental Atwan (2008, p.82-83).

A Al-Qaeda também influenciava e fazia aliança com outros grupos terroristas e Segundo Atwan (2008, p.60) no primeiro contato de Bin Laden com o grupo terrorista Talibã a organização foi cautelosa, porém estabeleceu uma boa relação com o líder Mulá Omar conhecido também como príncipe. Isso ocorreu em 1996 e a Fundação deu um voto de confiança a Omar e enviou cerca de trezentos mujabedin para lutar contra a aliança que era contra o talibã em Tajik.

Em relação a história da Al-Qaeda é interessante mencionar também os motivos que levaram essa organização a declarar guerra contra a superpotência EUA mesmo sendo muito inferior economicamente e militarmente.

Aterrorizá-lo enquanto você carrega armas em nossa terra é um dever legítimo que nós estamos moralmente obrigados a cumprir... a fim de restabelecer a grandeza do *umma* e libertar os lugares sagrados ocupados... nossos jovens são diferentes de seus soldados. Seu problema será como convencer suas tropas a lutar, enquanto o nosso será controlar nossos jovens. (OSAMA BIN LADEN, 1996, apud ATWAN, 2008, p.73)

Segundo Atwan (2008, p.73) foi de uma caverna localizada nas montanhas afegãs que Osama bin Laden declarou guerra contra os Estados Unidos da América dessa forma agressiva e dramática. As razões dessa declaração podem ser mais bem compreendidas com o entendimento da religião islâmica e o sentimento de vingança do povo islâmico que está

relacionado com a guerra para expulsar os soviéticos no Afeganistão. A desculpa utilizada por bin Laden para declarar guerra é que os combatentes dessa batalha foram descartados pelos EUA após o fim do conflito sem respeito algum e outro motivo seria o restabelecimento do *umma* tendo em vista que esse povo historicamente era bastante influente em diversos campos como militar, científico e artístico.

Segundo Atwan (2008, p.80) “Um dos objetivos declarados da Al-Qaeda é restabelecer o califado e, como consequência, a antiga glória do *umma*”. Esse texto reforça a ideia do parágrafo anterior e deixa mais claro um dos reais objetivos dessa organização.

Segundo Woloszyn (2010, p.51) “*Ummah* (ou nação islâmica)” e de forma bem sucinta o *umma* é uma comunidade que tem como seus integrantes todos os muçulmanos do mundo. Isso é utilizado no recrutamento de combatentes no mundo todo e influência bastante devido a esse sentimento de pertencer ao grupo e muitos veem como uma obrigação participar do conflito que está ocorrendo.

2.3 ABORDAGEM FINANCEIRA DA AL-QAEDA

Um das principais condições para se executar um ataque terrorista é a parte financeira, pois é um fator crítico para o sucesso das operações terroristas tendo em vista que é fundamental para se obter as bombas, armamentos e manter a instituição terrorista.

Nesse quesito, a organização terrorista Al-Qaeda se destaca por ter uma boa base financeira e possuidora de muitos recursos nessa área. Segundo Whittaker (2005, p. 75) boa parte dos recursos financeiros dessa organização provém de um dos seus principais líderes o milionário saudita bin Laden que na época de seu recrutamento concordou em financiar esse grupo terrorista.

Segundo Atwan (2008, p.45) a riqueza de Osama bin Laden é oriunda da empreiteira da construção local de seu pai e de seus próprios negócios se tornando dono do maior império de construção na Arábia Saudita.

A citação a seguir faz referência a forma que a Al-Qaeda utilizava para obter recursos financeiros quando essa organização era apenas um embrião e começava a dar os primeiros passos.

“Azzam viajou pelo Oriente Médio, Reino Unido e Estados Unidos a fim de levantar fundos e recrutar adeptos para a causa afegã, enquanto Bin Laden proporcionava assistência financeira, administrativa as questões militares e levava para o Afeganistão, de todas as partes do globo, especialistas em guerrilha, sabotagem e operações sigilosas. (WHITTAKER, 2005, p.75).

Acrescenta-se, ainda, que nessa época segundo Whittaker (2005, p.76) os afegãos receberam um recurso substancial na área militar por parte dos EUA e financeiro da Arábia Saudita.

Com o passar do tempo a organização começou a crescer e segundo Whittaker (2005, p.76) “os abundantes recursos financeiros provinham da fortuna pessoal de Bin Laden, de contribuições de organizações assistenciais e do lucrativo negócio do tráfico de drogas no Afeganistão, com seus laboratórios de refino de heroína”.

Essa organização manteve o crescimento e a próxima citação mostra o contínuo avanço financeiro desse grupo terrorista.

A Al-Qaeda se fortalece com uma rede de empreendimentos comerciais em várias regiões do Oriente Médio. Existem empresas engajadas na importação e exportação de moeda, químicos e explosivos. Estradas, pontes e complexos residenciais são construídos por engenheiros da organização. Ela possui tratos de terra em diversos países onde são cultivados gergelim, milho, amendoim e narcóticos. Esse ramo do terrorismo internacional tem fundação muito substancial e comercial. (WHITTAKER, 2005, p.80).

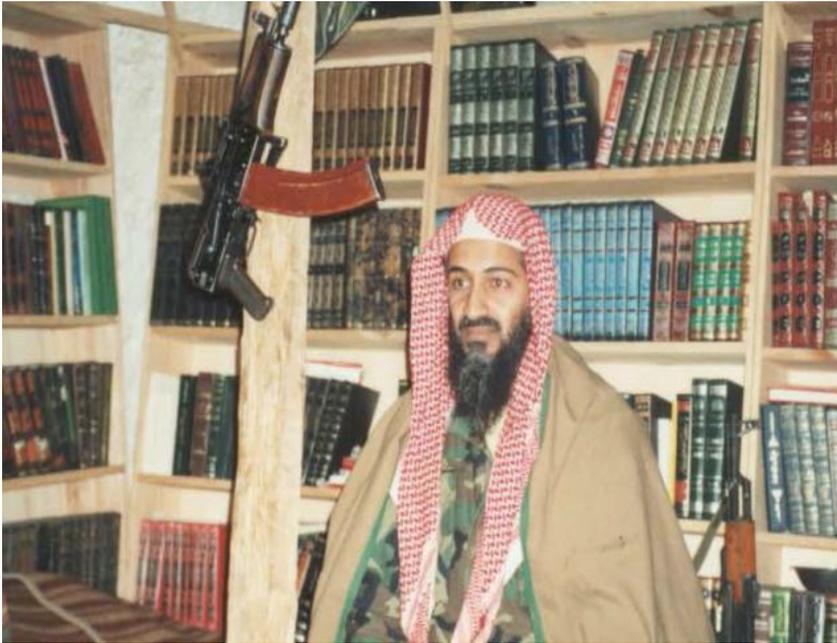
Após a explanação de todas essas formas de obtenção de recursos de grupo terrorista mais fácil o entendimento de como é possível a elaboração e execução dos atentados terroristas que muitas vezes utilizam muitos recursos. Porém, isso é um ponto que pode ser utilizado pelas nações para se chegar aos integrantes da Al-Qaeda através da possibilidade de seguir os rastros dessas transações financeiras.

2.4 HISTÓRIA DE OSAMA BIN LADEN

Segundo Atwan (2008, p.48-49) Osama bin Laden (figura 1) apesar de ser oriundo de família rica optou por ter uma vida simples abandonando a vida luxuosa que grande parte da família tinha. Logo a vida de fugitivo e de perseguição ganhou lugar até o fim de sua vida, devido aos ataques terroristas que realizou contra diversos países e principalmente contra os Estados Unidos. Segundo Owen (2012) a Operação Lança de Netuno foi a responsável por neutralizar Osama bin Laden (UBL) um dos terroristas mais procurado do mundo que vinha espalhando o caos e o terror a mais de uma década. Essa operação ocorreu no dia 1º de maio de 2011 pelas forças especiais “Seal” da marinha dos EUA. Segundo Owen (2012, p.9) “A sigla Seal refere-se ao fato de seus integrantes serem treinados para operar em mar (sea), ar (air) e terra (land)”.

Osama bin Laden nasceu em Riad, na Arábia Saudita, em 1957. Sua mãe tinha origem síria, e seu pai Muhammad Awad bin Laden, que era um bem-sucedido empreiteiro da construção local, chegou ao reino da Arábia Saudita pela região de Hadramaut, ao sul do Iêmen, onde os habitantes são conhecidos por sua inteligência, sabedoria, paciência e talentos distintos para os negócios. (ATWAN, 2008, p.45)

Figura 1 - Osama bin Laden



Fonte: Site Pragmatismo Político

Pode-se perceber que Osama bin Laden não veio de família humilde e recebeu uma educação de elite. Isso explica todo o conhecimento e inteligência que esbanjava em seus discursos e em seus textos incitando a violência extrema. Segundo Atwan (2008, p.47) bin Laden possuía diploma de nível superior em economia e administração de negócios na Universidade de Abdul-Aziz na cidade de Jeddah e foi nessa época que travou contato com figuras importantes como Muhammad Qutb e o dr. Abdullah Azzam para estudar as tendências islâmicas prevalentes. Segundo Burke (2007, p.22) Azzam foi o primeiro mentor espiritual de Bin Laden.

O primeiro foi Muhammad Qutb, irmão de Sayyid Qutb (que alguns analistas reconhecem como o pai espiritual de grupos islâmicos radicais, e do qual trataremos em detalhes adiante). O outro era Abdullah Azzam, o ideólogo da jihad no Afeganistão e figura extremamente influente entre jovens muçulmanos nos anos de 1980. (ATWAN, 2008, p.49-50)

Como se pode observar na citação anterior, essas duas figuras que Osama bin Laden teve a oportunidade de estudar exerceram forte influência de diversas formas em sua maneira de pensar e agir principalmente em relação ao radicalismo islâmico.

Segundo Atwan (2008, p.48) Abdullah Azzam foi o primeiro homem a se tornar o mentor de bin Laden e deu-lhe uma visão geral dos ocorridos no mundo muçulmano e deu ênfase na invasão soviética no Afeganistão e na necessidade de libertar esse país do domínio estrangeiro. Então, ele organizou uma viagem para bin Laden afim de que pudesse combater os soviéticos e o xeque auxiliou com o encorajamento de jovens, fundos financeiros e de maquinário para abrir cavernas e dar vantagens a sua tropa. Esse recrutamento foi feito através

de palestras na Arábia Saudita e isso foi possível devido a imagem que já vinha construindo devido já ter abandonado a vida de luxo que possuía e optado por uma vida mais simples de tanta dedicação a sua missão que inicialmente era expulsar os soviéticos do Afeganistão.

Pode-se observar que Osama nessa época tinha mais objetivos políticos e religiosos do que terrorista de fato. Isso fica, bastante, evidenciado na citação logo abaixo que mostra o interesse dele em alertar o governo Saudita para que tomasse providências a respeito de uma possível invasão de um regime.

O governo Saudita colocou bin Laden em prisão domiciliar em meados de 1990, e o proibiu de realizar viagens; um de seus auxiliares também foi pego e mantido sob observação severa. O governo saudita tinha sérias preocupações de segurança a respeito de bin Laden mesmo nesse estágio inicial. Seus discursos públicos haviam sido gravados em fitas cassete e amplamente distribuídos; neles, ele alertava o povo saudita sobre a ameaça causada pelo regime batista do Iraque, que ele acreditava ter planos para invadir toda a região do Golfo. (ATWAN, 2008, p.50)

No texto a seguir, já, se pode notar a mudança de atitude para uma postura mais agressiva, porém ainda não terrorista buscando causar uma maior quantidade de dano e caos a população. Porém, pode-se notar, também, que a postura do xeque é controladora com o objetivo de manipular o país e seria devido uma imagem preconceituosa criada devido a forma de vida no ocidente e no oriente médio devido a cultura e aos costumes.

Bin Laden também temia que, com a chegada de tropas dos EUA em terras árabes, o governo saudita estivesse sujeitando o país à ocupação estrangeira – como um desdobramento dos eventos no Afeganistão, quando o governo comunista em Cabul convidou tropas russas para dentro do país. Assim como bin Laden havia pego em armas para lutar contra as tropas soviéticas no Afeganistão, ele agora decidirá fazer o mesmo para confrontar as tropas dos EUA na Península Arábica. Nesse ponto, bin Laden decidiu parar de avisar os oficiais Sauditas sobre quais atitudes eles deveriam tomar e quais não. Ele percebeu que a comunicação com eles havia se tornado completamente inútil (ATWAN, 2008, p.51).

Segundo Atwan (2008, p.54) bin Laden, no ano de 1992, exercia atividades essencialmente políticas no Sudão e resolveu realizar o que mais tarde seria chamado de os primeiros atentados terroristas da Al-Qaeda que foi o bombardeio de soldados americanos em Aden no Iêmen e mais tarde em 1993 derrubou dois helicópteros Black Hawk na Somália que é retratado no filme Falcão Negro em Perigo.

No texto a seguir poderão ser compreendidos os motivos que Osama bin Laden utilizou para se voltar totalmente contra os EUA e se voltar para a utilização do terrorismo. Sendo que nada justifica a situação de ferir civis com o intuito de gerar terror e pânico para obter qualquer tipo de vantagem no campo político, econômico, religioso ou qualquer outro que seja.

Em 1994, o Sudão estava claramente insatisfeito com sua presença, e os sauditas haviam revogado sua cidadania. Bin Laden sentiu então que estava adiante de duas opções muito claras: poderia retornar à Arábia Saudita parar o resto de sua vida em detenção ou em prisão domiciliar, ou poderia iniciar uma campanha totalmente militar contra seus inimigos, que ele manteria até ser capturado ou morto. Daí em diante, de acordo com Atef, o foco de bin Laden não mais seria o ativismo político. Ele começou

a se concentrar na construção de uma organização militar considerável afim de levar adiante suas operações contra os alvos militares, administrativos e de negócios dos EUA, inicialmente na Península Arábica. (ATWAN, 2008, p.55)

Pode-se perceber que Osama bin Laden optou por seguir o extremismo e a partir dessa situação começou a estruturar a Al-Qaeda em um grupo que pudesse realizar operações militares. Essas ações visavam construir um pequeno exército poderoso com capacidade de operar com a utilização de ataques suicidas com homens bombas, tendo em vista que não possuía pessoal e material militar suficiente para combater os americanos em igualdade de força.

2.5 MODO DE ATUAÇÃO DA AL-QAEDA

Muitas pessoas pensam, erradamente, que a única forma de atuação da Al-Qaeda é através de homens bombas e carros bombas, porém isso é muito superficial e as pessoas não conseguem compreender como essa organização consegue convencer um ser humano a sacrificar a sua própria vida em prol de um objetivo e muito menos o modo de recrutamento. Essa organização agi também no campo político e religioso obtendo o apoio de milhares de árabes que é a base para todos os ataques terroristas. Tendo em vista que muito dos recrutamentos é devido a boa imagem que esse grupo tem perante a sociedade islâmica.

Uma pesquisa recente mostrou que em alguns países árabes cerca de 60% da população o apoia. Em novembro de 2003, mesmo com os ataques terroristas da Al-Qaeda em seu país, mais de metade dos sauditas disseram que aprovavam a mensagem de bin Laden. No Egito, onde os Estados Unidos são a chave da economia, ele é mais popular que George W. Bush (ATWAN, 2008, p.43).

Esse pequeno texto mostra a influência que a Al-Qaeda tinha sobre a sociedade islâmica e o apoio recebido era fundamental para as operações militares desencadeadas dessa organização, pois era a partir dessa boa imagem que Osama bin Laden conseguia lançar uma jihad para fazer o recrutamento fazendo a população se sentir com a obrigação de ir à guerra para libertar os países muçulmanos. Segundo Atwan (2008, p.56) o que norteava os ataques terroristas da Al-Qaeda era a jihad global.

O conceito da jihad é uma parte intrínseca do Islã. O modelo do *mujabed* (aquele que comanda a jihad) foi fornecido pelo próprio profeta Maomé e possui um escopo de implicações, do exercício da reclusão (moralmente e com atos de violência) ao oferecimento de si mesmo num sacrifício por uma causa nobre (ATWAN, 2008, p.75).

A jihad como tipo de combate tem duas versões que são a ofensiva e a defensiva. Aquela segundo Atwan (2008, p.79) tem o objetivo de ajudar os oprimidos e sua característica é o *fardkifayab* que significa se algum mulçumano é capaz de cumprir a missão os outros são dispensados da tarefa e essa é conhecida como *fard'aynque* tem o significado de qualquer

muçulmano pode cumprir uma determinada obrigação e geralmente é utilizada contra invasão e ocupação estrangeira.

A jihad defensiva é dever religioso absoluto de todo homem muçulmano sadio, e, se lhe for pedido “por um líder justo e honesto” para participar, ele não pode recusar. A ênfase na capacidade de liderança aqui é muito importante, e nos esclarece um pouco a respeito do porquê de bin Laden ser tão cuidadoso quando o assunto é sua imagem pessoal. Sua vida austera e simples tornou-se lendária no mundo muçulmano (ATWAN, 2008, p.80).

A jihad defensiva era lançada por Osama bin Laden através de *fatwas* que tinha como objetivo convocar os muçulmanos para a guerra e para isso bin Laden tinha que ser íntegro e justo como foi mencionado na citação anterior e explica o motivo de Osama bin Laden buscar uma boa imagem perante a sociedade islâmica. Além disso, se utilizava dos ensinamentos do islã para convencer os seus soldados a darem a vida em suas operações terroristas.

A unidade dos muçulmanos no *bijra* demonstrou que o islã era um elo mais forte que as ligações de sangue ou feudais. Por essa razão, *bijra* é um conceito-chave na estratégia de recrutamento da Al-Qaeda, que inspira jovens homens a deixarem suas famílias e casas e juntarem-se à jihad quando necessário (ATWAN, 2008, p.76).

Segundo Atwan (2008, p.98) a Al-Qaeda também procura desenvolver um bom relacionamento e, também, estratégia psicológica para o recrutamento e incitamento a longo prazo dessa organização.

Em seguida vão ser expostos alguns textos sagrados da religião islâmica que aprovam a luta contra os seus inimigos.

O Qur’ anafirma muito claramente: “Pela causa de Alá, lutem contra aqueles que os atacam, e não transgridam, porque Alá ama os não-transgressores” (2:190). Entretanto, a paz deve ser feita com aqueles que não são hostis: “Mas se eles cederem, que não haja hostilidades, exceto contra os que fazem as coisas de forma errada” (2:193) (ATWAN, 2008, p.78-79).

O Qur’ an antecipa que haverá relutância para empreender a jihad: “ O combate é estabelecido para você, embora lhe seja odioso; mas pode ocorrer que você odeie algo que lhe seja bom, e pode ocorrer que você ame algo que lhe seja ruim. E Alá sabe, mas você não” (2:216). (ATWAN, 2008, p.79).

Não obstante, o Alcorão permite o uso da violência apenas como legítima defesa, pois, segundo o que está escrito, “o homem que matar um inocente estará agindo como se estivesse matando toda a humanidade” (WOLOSZYN, 2010, p.40). Nessa citação pode-se perceber que há uma contradição, pois os ataques terroristas sempre acabam deixando vítimas inocentes fatais que vão contra as escrituras.

Para as pessoas que seguem a Al-Qaeda e executam os ataques não veem a ação como suicídio ao se explodirem, na cultura islâmica isso é entendido como martírio.

A diferença essencial entre o suicídio e o martírio é que o primeiro é estimulado pela preocupação por si mesmo, e o último é, essencialmente, altruísta (como percebido pelo perpetrador). Por fim, diferentemente do suicídio, o martírio é sempre um ato profundamente político e com frequência religiosa (ATWAN, 2008, p.111).

“O que as pessoas no Ocidente não compreendem é que nós amamos a morte muito mais do que eles amam a vida. Minha maior tristeza é o fato de que ainda não fui martirizado, já que esta vida da qual fazemos parte é absolutamente podre” (Osama bin Laden, novembro de 1996 apud ATWAN, 2008, p.103).

Segundo Atwan (2008, p.111) a citação abaixo é a confissão de um homem bomba exposta no site FreeArab Voice pela jovem Hujayra Al-Arabi que estava pronta para realizar um atentado terrorista.

O homem-bomba fornece um exemplo de generosidade, demonstrada inequivocamente que nenhuma vida pode ser considerada mais valiosa que o futuro de nosso povo. O homem-bomba atua para todos, não apenas para si mesmo. ‘Use-me como arma de sua vontade’, o homem-bomba declara. “deixe que minha vida seja sacrificada pelo futuro de nosso povo”. Isto não é, enfaticamente, a ação tomada por alguém que comete suicídio! O suicídio é uma ação egoísta, a ação de alguém que repudia a vida e abraça a morte como solução. O homem-Bomba abraça a morte como companheira, agindo como arma pela causa da justiça e da liberdade, livre da ocupação” (ATWAN, 2008, p.111).

“Mas muitos grupos jihad, e também bin Laden, estão mais interessados em morrer do que em viver, acreditando de modo inabalável a com vívidos detalhes no pós-vida. O martírio, eles acreditam, os aproxima do *umma*, e lhes garante imediatamente um lugar no céu” (ATWAN, 2008, p.103).

Fica nítido nessas duas últimas citações que o xeque e seus guerreiros acreditavam que a morte através do martírio era a certeza de que iam para o paraíso após a morte. Além dessa crença, pode-se acrescentar segundo Atwan (2008, p.103) que os ataques de homens bombas são considerados os mais eficazes e objetivo dentro dos guerreiros jihad com o objetivo de causa devastação e terror nos inimigos. Isso ficou claro nos ataques de 11 de setembro de 2001 e os ataques em Londres em 7 de julho de 2005 que chamaram a atenção mundialmente.

A seguir vão ser exposto alguns casos antigos e recentes para facilitar o entendimento e mostrar que essas operações de martírio são utilizadas há bastante tempo.

A primeira referência a um ataque dessa natureza seja a história bíblica da destruição do templo dos filisteus por Sansão, que matou os filisteus e também a si mesmo. Dois grupos judaicos, os sicários e os zelotes, aterrorizaram os romanos em 66 em seus esforços para liberação de Judéia. Como eles quase sempre foram capturados e prontamente crucificados ou queimados vivos, a morte era parte aceita da missão. (ATWAN, 2008, p.105)

Segundo Atwan (2008, p.105-106) entre os mais famosos guerreiros suicidas estão os assassinos do ismaelismo que era uma seita muçulmana xiita bastante radical formada por Hassan ibn Sabah. Esse grupo realizava ataques em locais públicos e em datas comemorativas e isso lhes deu uma proporção de poder muito maior do que possuíam. Isso acontece também com a organização terrorista Al-Qaeda.

Os pilotos japoneses camicasas nos últimos estágios da Segunda Guerra (1943-1945) têm o recorde do maior número de missões suicidas da história, com cerca de três mil no período. Os japoneses não se limitavam a aviões – também treinaram planadores suicidas, submarinos suicidas e capitães de barcos a motor suicidas. As missões japonesas em suas várias formas chegaram a cerca de cinco mil mortes. (ATWAN, 2008, p.107)

Pode-se perceber com base nas operações anteriores que as operações suicidas são utilizadas com frequência e ao longo da história sempre com o objetivo de um grupo mais fraco causar pesadas baixas no adversário que é considerado muito mais forte.

Essa organização terrorista que está sendo explorada organizava seus ataques bombas da seguinte forma segundo Atwan (2008, p.110) os ataques suicidas são geralmente realizados em conjunto e a Al-Qaeda nas operações no Iraque geralmente operava com esquadrões contendo dois ou mais homens bombas e sempre havia uma variedade de tarefas lógicas e já preparadas.

2.6 INFLUÊNCIA DA AL-QAEDA APÓS 11 DE SETEMBRO

Junto com as incertezas e o descontrole no mundo contemporâneo, têm crescido também o medo e a sensação de insegurança. A sociedade de risco se defronta nesse início de século com o paradoxo entre segurança e liberdade, como se a segurança fosse incompatível com o a liberdade, ou como se a liberdade fosse uma ameaça à segurança individual e coletiva. (SUGAHARA, 2008, p.68)

Essa citação faz referência ao antagonismo entre liberdade e insegurança, tendo em vista que um dos motivos do conflito seria cultural entre o ocidente e o oriente médio. A cultura ocidental seria mais liberal e a do oriente médio seria mais restritiva de modo a não aceitar o estilo de vida ocidental. Um exemplo desse antagonismo seria o jeito que as mulheres muçulmanas se vestem cobrindo todo o corpo deixando apenas os olhos livres e a forma como as mulheres ocidentais se vestem utilizando menos trajes.

Além disso, outras organizações terroristas se inspiraram no modo de atuação da Al-Qaeda, onde agora atuam de forma aleatória sem acordos ou negociações, como no ataque à estação de Metrô em Londres no ano de 2005.

É importante mencionar também que após o 11 de setembro a ligação da Al-Qaeda com o grupo terrorista Talibã era expressiva. Devido a isso, os EUA lideraram uma importante campanha de coalização, que foi chamada de Leão da Montanha, e tinha como objetivo livrar o Afeganistão da “AQT” (Al-Qaeda e o regime talibã). (BURKE, 2007, p.260).

Segundo Napoleoni (2016, p.34) Osama bin Laden reconheceu o Al-Zarqawi como chefe da Al-Qaeda no Iraque e liderava o grupo Tawhid al-jihad que algum tempo depois teve

o nome mudado para Estado Islâmico no Iraque (EII) ou também conhecido pela sigla em inglês ISI.

Na primavera de 2004, o receio de al-Zarqawi foi confirmado quando a revolta xiita liderada por Moqtada al-Sadr despertou a admiração de insurgentes sunitas, que afixaram pôsteres do imã em muros das edificações de bairros sunitas. Pelo visto, Bin Laden estava errado. Foi nessa ocasião que os sauditas decidiram incorporar o grupo de al-Zarqawi à Al-Qaeda, batizando-o com o nome de Al-Qaeda no Iraque, para que se unisse a ela em sua guerra religiosa. (NAPOLEONI, 2016, p.34)

Pode-se perceber que esse grupo não só foi influenciado como já fez parte do grupo terrorista Al-Qaeda sendo considerada um braço dessa organização no Iraque. Pode-se perceber também que isso ocorreu após o 11 de setembro e muito provavelmente por a Al-Qaeda ostentar uma posição de destaque e respeito no terrorismo mundial.

Segundo Napoleoni (2016, p.11) em 2013, o EII se fundiu com a *Frente Jabhat al-Nusra* que é um grupo jihadista sírio filiado à Al-Qaeda. Com isso, pode-se observar que a Al-Qaeda além de influenciar o Talibã e o EII também exercia seu poder na *Frente Jabhat al-Nusra* reforçando a ideia de que essa organização influenciou bastante diversas organizações terroristas.

Segundo Atwan (2008, p.95) Al-Masari considera que o Talibã e a Al-Qaeda recentemente acertaram as diferenças ideológicas que já tiveram e, atualmente, podem ser considerados “uma coisa só”.

Outro Grupo que foi influenciado pela Al-Qaeda, após o 11 de Setembro, foi o ul-Islam. Segundo Burke (2007, p.30) esse grupo foi criado na região norte do Iraque e possuía três lideranças que cada qual tinha um relacionamento diferente com o xeque. Esse grupo tinha como principal interesse o Curdistão e tinha uma suposta lealdade a Al-Qaeda.

Após o 11 de setembro, segundo Atwan (2008, p.101) o grupo terrorista Al-Qaeda expôs na internet sua ideologia, estratégias a longo prazo e material de treinamento para possibilitar que qualquer grupo ou célula possa operar seguindo seus passos. Logo, com o apoio da internet esse grupo consegue influenciar qualquer grupo que deseja causar o terror.

Além dessa metodologia da Al-Qaeda segundo Burke (2007, p.31) essa organização chamava a atenção de diversos grupos devido o núcleo dessa organização possuir grande acesso a recursos materiais e simbólicos que podia ser usado para projetar seu poder e influência.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE PESQUISA

Essa pesquisa foi baseada nos livros A história secreta da Al-Qaeda de Atwan (2008), Al-Qaeda: a verdadeira história do radicalismo islâmico de Burke (2007), Terrorismo Global de Woloszyn (2010) e Terrorismo – um retrato de Whittaker (2005), dissertações de mestrado e dados numéricos de alguns sites com o objetivo de esclarecer da melhor maneira possível o terrorismo praticado pela organização terrorista Al-Qaeda e atingir os objetivos propostos pelo trabalho.

3.2 MÉTODOS

3.2.1 Análise dos Atentados Terroristas

Para análise dos ataques terroristas, uma pesquisa detalhada da quantidade de mortos e feridos, como ocorreram os atentados e quais foram as principais motivações para tais atos foi realizada. O histórico dos atentados terroristas da Al-Qaeda é de suma importância para entender seu modo de atuação e os motivos que o levam a realizar tamanha atrocidade contra as populações civis e contra as Forças Armadas dos países que se opõem aos ideais dessa organização.

3.3 ANÁLISE ESTATÍSTICA

A análise será baseada na comparação do quantitativo de vítimas dos ataques terroristas mencionados no texto.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dois primeiros ataques da AL-QAEDA se desvincularam do seu ideal que era político e foi de cunho extremamente violento bombardeando soldados americanos no Hotel Goldmohur, na cidade do Aden no Iêmen em 1992, onde matou três pessoas e feriu cinco. O outro ataque foi a dois helicópteros Black Hawk que resultou na destruição da aeronave em Mogadishu, Somália no ano de 1993. (ATWAN, 2008, p.54). Segundo o site *British Broadcasting Corporation* (BBC) (2002) nesse último ataque morreram 19 soldados americanos e alguns foram arrastados pelas ruas o que gerou um efeito social e psicológico não desejável na população americana, pois expõe o fracasso da operação (figura 2).

Figura 2 - Ataque a dois helicópteros Black Hawk na Somália 1993



Fonte: Site BBC.

Em 1995, a AL-QAEDA começou a se mostrar mais violenta mostrando mais afinco nos seus ataques terroristas sendo seu líder Osama bin Laden acusado de um bombardeio na cidade de RIAD e de um outro atentado terrorista, em 1996, utilizando um caminhão bomba a base americana de Khobar que matou dezenove soldados americanos. (ATWAN, 2008, p.19).

Segundo Atwan (2008, p.28) outro ataque terrorista que ocorreu no ano de 1995 executado por essa organização foi a embaixada egípcia em Islamabad onde foi utilizado um carro para destruir o portão e em seguida entrar com um tanque com uma tonelada e meia de explosivos para destruir completamente a embaixada. Esse ataque foi realizado por motivo de vingança devido a tortura e violação sexual de “irmãos” por agentes secretos egípcios dentro

da embaixada. Segundo o site folha UOL (1995) nesse ataque feriu 60 pessoas e matou 14 pessoas. No ano de 1998, foi executado um ataque utilizando a mesma forma de atuação em embaixadas americanas em Nairóbi e Dar-es-Salaam. (ATWAN, 2008, p.28). Segundo o site BBC (2001) morreram nesses dois ataques 224 pessoas na qual doze eram americanas e tinha como objetivo causar baixas aos americanos com o intuito de os EUA retirarem suas forças do Oriente Médio.

Segundo Burke (2007, p.40) na data de 11 de setembro de 2001, dezenove terroristas sequestraram quatro aviões e lançaram contra três prédios e matou cerca de três mil pessoas. Pode-se dizer que esse foi o principal ataque da AL-QAEDA e sem dúvidas o mais violento, que causou maior perdas em vidas humanas, bens físicos e que causou grande impacto mundial. Esse atentado terrorista foi ao World Trade Center (figura 3), e ao Pentágono nos Estados Unidos no dia 11 de setembro de 2001. Aparentemente, um dos principais motivos desse atentado foi por vingança ao ataque realizado pelos EUA as posições estratégicas do grupo no Afeganistão nos quartéis em Kandahar que resultou na morte de cinco soldados. Devido a essas mortes bin Laden jurou se vingar de uma forma espetacular. (ATWAN, 2008, p.63). Porém, muito se acredita que esses ataques foram realizados por motivos de intolerância religiosa e cultura, tendo em vista que os muçulmanos não aceitam o estilo de vida ocidental.

Figura 3 - 11 de setembro de 2001



Fonte: Site Veja Abril

Após esse atentado, outro atentado de grande vulto que a Al-Qaeda realizou ao sistema de trens no dia 11 de março em Madrid (figura 4). Segundo o globo (2007) foram destruídos

quatro trens e faleceram 190 pessoas nesse ataque terrorista. Segundo Atwan (2008) esse atentado ocorreu por motivo político e dias antes das eleições espanholas.

Figura 4 - Atentado a trens em Madrid 2004



Fonte: Site Deutsche Welle (DW)

Outro atentado segundo o site notícias UOL (2007) ocorreu na cidade de Londres na Inglaterra em 2005 (figura 5). Esse ataque destruiu três vagões do metrô e um ônibus de dois andares deixando 56 mortos e mais de 700 feridos e foi executado por quatro homens bombas.

Os atentados suicidas coincidiram com o início da reunião de cúpula do G8 em Gleneagles (Escócia), onde se encontravam o primeiro-ministro britânico, Tony Blair, e o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, e um dia depois da divulgação de uma ótima notícia para Londres: a escolha da capital inglesa para sediar os Jogos Olímpicos de 2012. (NOTÍCIAS.UOL, 2007)

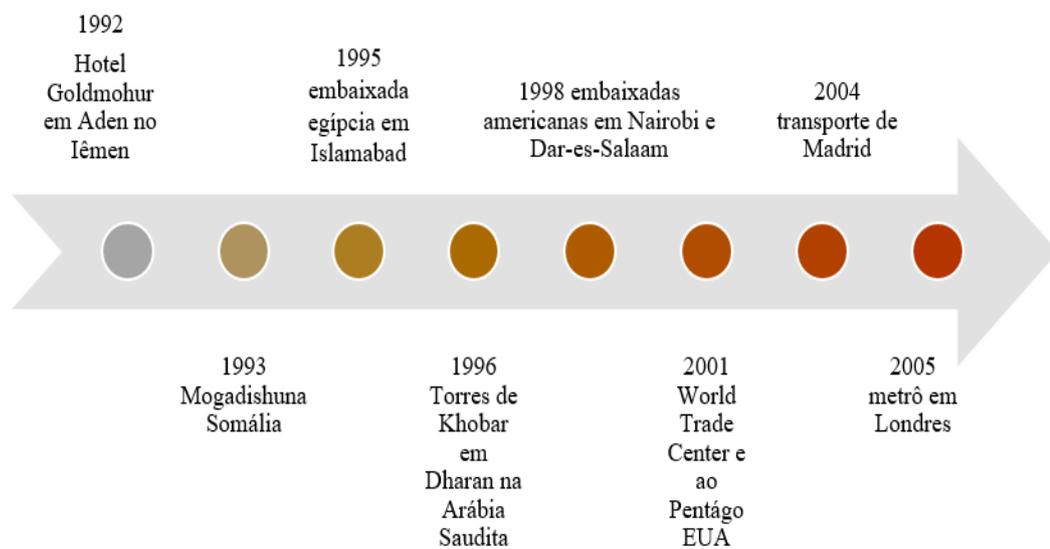
Pode-se concluir que esse atentado tinha objetivo político com o intuito de prejudicar os ingleses quanto a sediar as olimpíadas em 2012 procurando mostrar que o país não seria capaz de prover segurança para a população e os atletas.

Figura 5 - Ataque terrorista ao sistema de transporte de Londres 2005



Fonte: Site G1 Globo.

Figura 6 - Linha do tempo dos atentados terroristas da AL-QAEDA



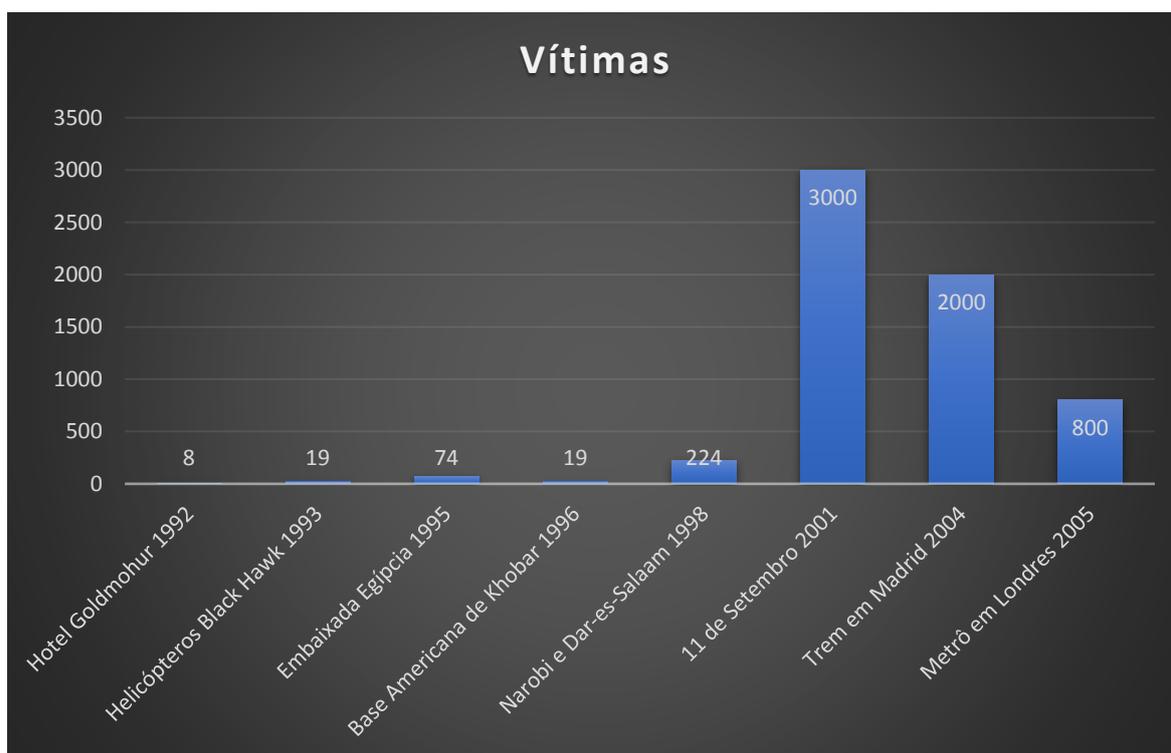
Fonte: AUTOR (2020)

4.1 CONSEQUÊNCIAS PARA AS NAÇÕES ATACADAS

Nesse trabalho pode-se perceber que as consequências para as nações atacadas sempre giram em torno de morte de pessoas inocentes (gráfico 1), pois os ataques sempre são direcionados a alvos políticos e civis não se importando quem serão as vítimas e geralmente são pessoas inocentes que estão fazendo as atividades diárias como se deslocando para o trabalho ou no próprio trabalho. Além disso, atingi também as estruturas físicas que são destruídas como embaixadas, estações de trens ou centro comerciais por serem locais que circulam um maior número de pessoas e isso gera perdas econômicas, como o Estado precisa reparar o dano físico sofrido, isso gera prejuízo econômico no país. Ainda, existe o pior fator que o psicológico gerado na população, pois mostra as vulnerabilidades da segurança do país causando o terror na população local. Essas consequências podem levar um governo a tomar decisões políticas que não adotariam ou até podem influenciar em eleições. Isso fica evidente na próxima citação.

Desde o 11 de setembro, a Al-Qaeda obteve enorme impacto nos assuntos internos de alguns países do Ocidente. Na Espanha, por exemplo, o bombardeio do sistema de transporte de Madrid do dia 11 de Março de 2004, que matou duzentas pessoas, forçou uma mudança de governo: nas eleições seguintes, os eleitores escolheram o líder do Partido Socialista José Luiz Rodrigues Zapatero, que havia prometido retirar as tropas espanholas do Iraque (ATWAN,2008, p.100-101).

Gráfico 1 – quantitativo de vítimas em diferentes ataques terroristas



Fonte: AUTOR (2020)

Com a análise do gráfico podemos observar que a quantidade de número de vítimas nos atentados terroristas realizados por essa organização sempre é grande. A maioria dos ataques são realizados, geralmente, por um homem bomba e além de causar um número considerável de baixas gera também o efeito psicológico na população de medo e pânico. Pode-se observar, também, que o número de vítimas foram aumentando com o passar dos anos, pois os ataques com o passar do tempo passaram a ser mais bem elaborados. Pode-se verificar que os primeiros ataques eram basicamente um homem se explodindo ou lançando uma viatura carregada de explosivo contra um prédio e em 2001 pode-se verificar o principal marco no terrorismo com a Al-Qaeda lançando aviões contra prédios aumentando drasticamente o número de vítimas. Dessa forma, objetivo estava sendo alcançado que seria causar mais caos e terror na população com o intuito de obter vantagens políticas e econômicas. Na mentalidade dessa organização isso, somente, seria possível causando o máximo de dano com o intuito de fazer a população se voltar contra o país e pedir a retirada das tropas como ocorreu no conflito dos EUA contra o Vietnã. Essa estratégia pode ser verificada na próxima citação.

Quando bin Laden se dirigiu ao povo americano em um vídeo quatro dias antes das eleições de novembro de 2004, ele disse: “Sua segurança não está nas mãos de (John) Kerry ou Bush ou da Al-Qaeda. Sua segurança está nas mãos de vocês mesmos. Qualquer nação que não nos atacar, não será atacada”. A tática a longo prazo da Al-Qaeda é jogar os povos do Ocidente contra seus próprios líderes, culpando estes pelo

ataque a seu próprio solo, o que é visto como inevitável diante de suas políticas sem parâmetros no Oriente Médio. (ATWAN, 2008, p.97)

Então, é interessante observar que o ataque de 11 de setembro foi o que causou maior número de mortes. Porém, é importante acrescentar que o modo que o ataque foi realizado tem bastante influência, pois deixou o mundo chocado devido a ter sido televisionado em rede nacional. A cena do avião chocando-se contra o prédio cheio de civis inocentes fez o mundo repensar e se atentar o quanto esses atentados terroristas poderiam ser perigos e fatais. Assim, pode-se chegar à conclusão de que esse tipo de ataque quando bem planejado seria o mais eficiente, pois com apenas poucos terroristas é possível gerar o pânico, o pavor e grande quantidade de baixas em vidas e estrutura física podendo causar enorme prejuízo econômico, social e político.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, pode-se perceber que a organização terrorista Al-Qaeda após o atentado de 11 de setembro de 2001 contra os EUA se tornou mais influente no cenário internacional, pois ficou evidente a sua força militar e o poder econômico que possuía por conseguir gerenciar grande quantidade de recursos para executar os atentados terroristas.

A quantidade de recurso que uma organização possui é um dos principais fatores para influenciar outros grupos que tem o mesmo objetivo, pois esses grupos menores que não possuem tanto recurso podem ter as atividades patrocinadas tanto em material bélico quanto em pessoal para ensinar as táticas e procedimentos utilizados em momentos anteriores ganhando em experiência e maior chance de sucesso nas operações terroristas.

Outro fator a ser observado, é que a Al-Qaeda se mostrou o quanto poderia ser perigosa executando o maior ataque terrorista da história e isso colocou esse grupo em evidência ganhando grande visibilidade. Essa evidência pode influenciar outros grupos menores, pois mostra a outros grupos que é possível realizar ataques de grande magnitude.

Logo, podemos confirmar que a Al-Qaeda influencia diversos grupos terroristas até os dias atuais, pois constantemente ocorrem atentados a bombas utilizando a mesmas estratégias da Al-Qaeda. Muito disso, pode ocorrer devido a possibilidade de acessar material sobre como a Al-Qaeda atua na internet. Segundo Atwan (2008) a Al-Qaeda expôs no mundo virtual seus métodos de atuação para que qualquer pessoa que queira seguir seus passos tenha material para se preparar e atuar gerando o caos.

REFERÊNCIAS

ATENTADOS de 11 de setembro completam 15 anos. [S. l.]: VEJA, 11 set. 2016. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/mundo/atentados-de-11-de-setembro-completam-15-anos/>. Acesso em: 18 abr. 2020.

ATWAN, Abdel Bari. **A história secreta da AL-QAEDA**. Tradução de Emanuel Mendes Rodrigues São Paulo: Larousse, 2008. p. 1-302.

BOMBA mata 14 em prédio do Egito no Paquistão. [S. l.]: Folha de São Paulo, 20 nov. 1995. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1995/11/20/mundo/6.html>. Acesso em: 16 abr. 2020.

BURKE, Jason. **AL-QAEDA: A verdadeira história do radicalismo islâmico**. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2006. p. 1-358.

KERN, Vera. **Cronologia do terrorismo após o 11 de Setembro**. [S. l.]: DW - made for minds, 18 ago. 2017. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/cronologia-do-terrorismo-ap%C3%B3s-o-11-de-setembro/a-38093309>. Acesso em: 18 abr. 2020.

MÃE de Osama Bin Laden fala à imprensa pela primeira vez. [S. l.]: Pragmatismo político, 3 ago. 2018. Disponível em: <https://www.pragmatismopolitico.com.br/2018/08/mae-de-bin-laden-entrevista.html>. Acesso em: 18 abr. 2020.

MONUMENTO homenageia vítimas dos ataques de 11 de março em Madri. [S. l.]: G1, 11 mar. 2007. Disponível em: <http://g1.globo.com/Noticias/Mundo/0,,MUL10470-5602,00-MONUMENTO+HOMENAGEIA+VITIMAS+DOS+ATAQUES+DE+DE+MARCO+EM+MADRI.html>. Acesso em: 16 abr. 2020.

NAPOLEONI, L. A. **Fênix Islamista: O Estado Islâmico e a reconfiguração do Oriente Médio**. 3. ed. rev. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016. 154 p.

OS ATENTADOS islâmicos de 7 de julho de 2005 em Londres. Londres: AFP - internacional, 22 mar. 2007. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultnot/afp/2007/03/22/ult34u177057.jhtm>. Acesso em: 16 abr. 2020.

OWEN, Mark; MAURER, Kevin. Não há dia Fácil: Um líder da tropa de elite americana conta como mataram Osama Bin Laden. 4ª. ed. rev. São Paulo: Paralela, 2012. ISBN 9788565530149.

QUATRO culpados por atentados a embaixadas americanas. [S. l.]: BBC, 29 maio 2001. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2001/010529_condenados.shtml. Acesso em: 16 abr. 2020.

RABELLO, A. L. S. S. **O conceito de terrorismo nos jornais americanos: uma análise de textos do New York Times e do Washington Post, logo após os atentados de 11 de setembro**. Rio de Janeiro, 2007. 171p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

RELEMBRE os principais atentados no Reino Unido desde 2005. [S. l.]: G1, 4 jun. 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/relembre-os-principais-atentados-no-reino-unido-desde-2005.ghtml>. Acesso em: 18 abr. 2020.

SOMALIS vibram com americanos mortos em filme. [S. l.]: BBC, 24 jan. 2002. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2002/020124_somaliaro.shtml. Acesso em: 16 abr. 2020.

SUGAHARA, T. Y. L. Terrorismo e insegurança no mundo pós 11 de setembro. **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**, São Paulo. p. 1-113, 2018. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/99847/sugahara_tyl_me_mar.pdf?sequence=1. Acesso em: 14 set. 2019

WHITTAKER, David. **Terrorismo - um retrato**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 2005. ISBN 8570113714.

WOLOSZYN, A. L. **Terrorismo Global: aspectos gerais e criminais**. Rio de Janeiro: BIBLIEX, 2010. p. 1-162.